



Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

QUADRO COMPARATIVO - Trio do Cólera/Colapso segundo Nash - V2

KENT - A velha *Camphora*, *Cuprum* e *Veratrum* ainda se mantêm unidas para o tratamento do cólera asiático. Em *Camphora* há prostração, azul, frieza e, no entanto, ele quer ser descoberto e o corpo está frio e seco. Os outros dois remédios têm tudo o que há no cólera, mas no *Cuprum* não há tanto frio, mais cólicas, mais tendência convulsiva e nem tanto prostração. Quanto mais câibras, mais é *Cuprum*. Quanto mais copiosa a descarga dos intestinos e mais abundante o vômito e o suor, mais pensamos em *Veratrum*. Frio e seco: *Camphora*. Descarga fria e copiosa *Veratrum*.

- **Camphora** - Em *Camphora*, uma coisa importante a lembrar no agudo é que durante o calor e quando as dores estão chegando, ele quer ser coberto. O frio é aliviado pelo frio, ele quer mais frio.

No trabalho de parto, quando a paciente refere cegueira repentina, as dores de parto cessam e surgem convulsões com início nos dedos das mãos e pés. Na velhice, sobretudo prematura, com câimbras. Tosse convulsiva, após a qual a criança parece morta, com face lívida, azul, olhos para cima. Grande antiespasmódico. Convulsão por supressão da menstruação por banho frio. Tem convulsões em todos os graus de violência, desde a mera contração de pequenos músculos e de músculos individuais até convulsões de todos os músculos do corpo. Tem espasmos, estremeamentos, tremores e também contrações tônicas, de modo que as mãos se fecham violentamente. Nessa condição, os polegares são afetados primeiro; eles são atraídos para as palmas e então os dedos se fecham sobre eles com grande violência. Nos dedos das mãos e dos pés e nas extremidades, a condição espasmódica aumenta e se estende até que os membros estejam em um estado de grande exaustão. Contrações tônicas, os membros sendo puxados com grande violência e parece que a estrutura seria despedaçada pelas violentas contrações dos músculos por toda parte. É o grande remédio dos ESPASMOS e CÂIMBRAS: são violentos, surgem e somem rapidamente, e pioram pelo tato, frio, pressão, à noite, antes de menstruar, por supressão de uma erupção ou de uma eliminação e na lua nova; e melhora transpirando. Hipersensibilidade geral e violenta ao menor estímulo, inclusive aos medicamentos.

- **Cuprum** - Referimo-nos aqui à observação de Hahnemann. Hahnemann não tinha visto um caso de cólera, mas percebeu que a doença produzia aparências semelhantes aos sintomas de *Cuprum*, *Camphora* e *Veratrum*. Todos eles têm a característica geral do cólera, sua natureza e aspecto geral. Todos eles têm vômitos e diarreias exaustivos, frio, tendência ao colapso, afundamento devido ao esvaziamento dos fluidos do corpo. Pelo que eu disse, você verá que o caso *Cuprum* é, acima de todos os outros, o caso espasmódico. Tem os espasmos mais intensos, e sendo os espasmos a característica principal, ofuscam todos os outros sintomas do caso. Ele está cheio de câibras e é obrigado a gritar com a dor das contrações dos músculos. A *Camphora* é o mais frio dos três remédios; o paciente da *Camphora* está frio como a morte. A *Camphora* tem o azul, a descarga exaustiva, embora menos que o *Cuprum* e o *Veratrum*; mas enquanto nos dois últimos remédios o paciente está disposto a ser coberto, na *Camphora* ele quer as janelas abertas e quer se refrescar. Outra característica marcante é a grande frieza do corpo sem o suor habitual próprio da doença. *Cuprum* e *Veratrum* têm o suor frio e pegajoso, e a *Camphora* também tem suor, mas mais comumente o paciente que precisa de *Camphora* está com muito frio, azul e seco e quer ser descoberto. Isso é impressionante. Agora vamos a *Veratrum* e vemos que podemos ter três remédios muito parecidos e tão perfeitamente adaptados à cólera e, no entanto, tão diferentes. *Veratrum* é peculiar por causa de suas descargas abundantes e exaustivas, suor abundante, descargas abundantes dos intestinos, vômitos abundantes e grande suor frio. Há algumas cólicas e ele quer se aquecer; ele é melhorado



Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

por bebidas quentes e pela aplicação de garrafas quentes que aliviam a dor e o sofrimento. Esses três remédios tendem para o colapso e a morte. **Agora, para repetir: *Cuprum* para os casos de caráter convulsivo, *Camphora* em casos caracterizados por frieza extrema e mais ou menos segura, e *Veratrum* quando o suor abundante, vômito e purga são as características.** Isso é pouco para lembrar, mas com isso você pode entrar em uma epidemia de cólera com confiança. Forneceu-lhe uma válvula de segurança. Se for interrompido repentinamente, as convulsões ocorrerão. Isso é como *Cuprum*. Uma mulher sofreu muito tempo com uma leucorreia copiosa e algum médico imprudente lhe diz que ela deve tomar injeções e ela verifica por alguns dias, convulsões histéricas, câibras e dilatação dos músculos; contrações dos dedos das mãos e dos pés. Descargas de úlceras antigas, fístulas suprimidas. *Cuprum* irá restabelecer uma descarga que foi repentinamente suprimida e convulsões se seguiram. Cessam as convulsões e restabelece a descarga. Tem cárie, tem gangrena senil, ou a gangrena que é da velhice; velhos octogenários enrugados, cujos dedos dos pés e das mãos escurecem em alguns pontos; circulação fraca.

- **Veratrum** - Frieza: Dificilmente surgirá um grupo de sintomas sem essa frieza que a acompanha. Frieza das descargas, frieza do corpo. Você também ficaria surpreso com a notável prostração que acompanha os vários grupos de sintomas, completo relaxamento e exaustão, frieza. Sudorese profusa, vômitos e diarreia. Descargas aquosas profundas. Essas condições ocorrem sem provocação aparente. Na cólera ou cólera morbus, parece que os fluidos saem do corpo. Deita-se na cama, relaxado, prostrado, frio até a ponta dos dedos, com azul correspondente, bastante roxo; lábios frios e azuis, semblante comprimido e encolhido; grande sensação de frio como se o sangue fosse água gelada; frio no couro cabeludo; testa coberta de suor frio; dor de cabeça e exaustão; frieza em pontos do corpo; extremidades frias como a morte. Cheio de câibras; parece que ele vai morrer. Este estado surge durante a menstruação, durante a cólica com náuseas, com mania e delírios violentos, com dor de cabeça, com inflamações violentas. É de se admirar que Hahnemann previu que o *Veratrum*, a *Camphora* e o *Cuprum* se tornariam remédios na cura do cólera; ele viu em sua natureza a capacidade de curar. Ele viu a semelhança. Em casos desse tipo, caracterizados por superabundância de cólicas, *Cuprum* é o *simillimum*. Para aqueles com frio e azul e suor escasso, vômitos e purga, a cânfora é o remédio. Estes são chamados de "cólera seca"; eles afundam e morrem sem descargas exaustivas. Na medida em que houver frieza, azul e descargas escassas, a *Camphora* é indicada. Na proporção em que copiosidade, azul e frieza estão presentes, *Veratrum* é indicado.

<i>CAMPHORA</i>	<i>CUPRUM METALLICUM</i>	<i>VERATRUM ALBUM</i>
ADI – SER ESPÍRITO PURO E O PODER CRIADOR DE DEUS	ADI – ONIPOTÊNCIA	ADI – SEGUNDA PESSOA DA TRINDADE
AGRUPAMENTOS TEMÁTICOS		



Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

<ol style="list-style-type: none"> 1. ÚLTIMA CRIATURA / PERDA DA PROTEÇÃO DIVINA 2. REVERÊNCIA / AJOELHAR / TRANSCENDÊNCIA 3. CONDENAÇÃO ETERNA / ESPÍRITO DO MAL 4. MUNDO VAZIO E SEM VIDA / SOMENTE O DEMÔNIO 5. TUDO VIRADO / AO CONTRÁRIO 	<ol style="list-style-type: none"> 1. TRABALHOS HUMILDADES / TRANQUILIDADE / PAZ 2. PISAR LEVEMENTE / NÃO PERTURBAR 3. OFICIAL MILITAR / COMANDANTE / ORGULHO SO 4. MISERÁVEL / SOLIDÃO / MEDO DE GENTE 	<ol style="list-style-type: none"> 1. PROTEÇÃO / DESPROTEÇÃO 2. PRIVILEGIO / DISTINGUIDO / PREDILETO 3. VOTO
--	---	---

ENTENDIMENTO DO MEDICAMENTO - Masi Elizalde

<p>O que perdeu <i>Camphora</i>? Toda possibilidade de transcendência. A transcendência – o impulso de sair de si mesmo - tem três objetos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- DEUS: a transcendência para o Absoluto, que <i>Camphora</i> não pode realizar, porque Deus foi embora e deixou-o sem objeto. 2- OS DEMAIS: que também não pode realizar, porque nesse universo da eternidade está sozinho. 3- O MUNDO: que também não vale a pena, porque o mundo está morto, gelado, não tem sentido algum tentar transcendê-lo. <p>O outro grande tema de <i>Camphora</i> é que se sente o demônio: acha que tem que voltar para o inferno, pois é o lugar a que realmente pertence; “<i>estava jogado no meu divã, como o demônio; sou o demônio</i>”.</p> <p>É muito difícil identificar o paciente <i>Camphora</i>, porque não tem elementos da Psora Secundária. Não há projeções sobre elementos do meio externo. Tudo é Psora Primária ao descoberto,</p>	<p><i>Cuprum</i> acha a PAZ na aceitação da natureza, mas como expressão de HUMILDADE. O simples fato de aceitar o natural, o leva para a felicidade. <i>Cuprum</i> se propõe a algo maior do aquilo que lhe corresponde. <i>Cuprum</i> não obedeceu à ordem de Isaías: “<i>Foge daquilo que te excede</i>”. Mas não tem, como Mercurius, a soberba de dizer “Eu sou capaz de fazer as coisas melhor que Deus”. <i>Cuprum</i> diz “<i>Não me conformo com este trabalho humilde, cultivar ervas; quero fazer algo maior</i>”. Não se trata que as ervas sejam um erro de Deus, senão que ele quer ultrapassar aquilo. Caim, em <i>Merc</i>, critica a obra de Deus, “<i>isto está mal, vou fazer uma revolução, vou quebrar as normas, vou dar à humanidade algo melhor que o que Deus lhe deu. No lugar do campo, vou dar-lhe a cidade</i>”. Oscilam entre sintomatologia francamente egotrófica e uma sintomatologia muito curiosa que fala em humildade. Suas ilusões são de trabalhos humildes: conserta cadeiras velhas, vende ervas. <i>Cuprum</i> sofre pela perda da</p>	<p>Toda a sintomatologia de <i>Verat</i>, no lugar de falar de querer ser Deus em algum aspecto, o mostrava precisando mesmo da existência de Deus. Não se encontra indicação de inveja de atributo divino. Sempre fica o Pai como uma Pessoa independente. Não quis ser o Pai. Identifica-se com CRISTO. Quis ser a Segunda Pessoa, que se mantém sob o poder protetor da Primeira. Ao se identificar com CRISTO perde a condição de filho humano. Porque, para ser feliz, <i>Verat</i> não necessita obter honra, dignidade, posição por si, mas que tudo isto lhe seja dado por alguém com mais valores do que ele, exige um superior. <i>Veratrum</i> tem a necessidade de receber a honra de outro. Cambaleava a hipótese de querer ser Deus. Em <i>Veratrum</i> não só não via aquele querer ser o principal, mas exigia a existência de algo superior a ele, do qual lhe chegavam as honrarias. Lembrei, então, que no dogma católico Deus tem três pessoas, uma das quais é o Filho. Portanto, o que <i>Veratrum</i></p>
---	---	--



Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

vive toda sua Psora Primária como sua atualidade, como seu mundo real e concreto. Não há símbolos: *Camphora* sofre abertamente sua Psora Primária, e não há máscaras, cascas a analisar para concluir a respeito de sua Psora Primária. É difícil que um paciente fale do problema da transcendência/imanência, os pacientes geralmente falam através de imagens psóricas secundárias e não apresentam a Psora Primária descarnada. Eu tive um só paciente que evoluiu bem - no nível de sua enfermidade psórica - com *Camphora* - além dos casos de colapso - mas prescrevi em segundo nível, por um sintoma objetivo, que agora não lembro.

humildade. O que perdeu? A PAZ, a TRANQUILIDADE, porque quis abarcar mais do que podia.

desprezou é **ser o filho humano de Deus** por aspirar a ser o Seu filho Divino. Fiquei pensando: tinha montado toda minha análise em cima do desejo de substituir a Deus, mas vinha achar que havia um medicamento que precisa da existência de Deus para receber Dele a honra e a glória.

O último recurso é a Simbologia, procurei a rubrica “coprofagia” e fiz um achado que me arrepiou: coprófaga, ritualmente, é a pessoa encarregada de substituir a Divindade encarregada de regenerar as forças caídas do homem: o **Redentor**. O que também vem demonstrar que eu não enxergo as coisas desde o ângulo judaico-cristão. Em nenhuma de suas variantes existe algum ritual que obrigue a comer fezes, isto vem de outras culturas. O Redentor!